

Casa Lar Luz do Caminho



*O Cuidar de Crianças Pequenas
Segundo a Metodologia Pikler*

Histórico

MÉTODO PIKLER:

O Método Pikler foi criado por Emmi Pikler, pediatra e pesquisadora austro-húngara que viveu entre 1902 e 1964 e que dedicou a vida ao trabalho com bebês e crianças pequenas.



Histórico

Em seus mais de 50 anos de admirável trabalho direto com crianças, Emmi **Pikler percebeu que os métodos** convencionais sabotavam o desenvolvimento natural do ser humano. Atitudes equivocadas, bastante comuns ainda hoje em diversas famílias e escolas, como querer acelerar o processo de desenvolvimento do bebê, fazendo-o sentar, ficar em pé e andar antes deste estar com maturidade para tal, **trazem como resultado uma criança insegura física e psicologicamente.**

Introdução

*O respeito pela **autonomia** da criança, a paciência com suas **iniciativas próprias** e com seu ritmo, a **ternura** e a **delicadeza** dos gestos do educador, são elementos que compõe a essência do método Pikler. Como resultado, o que se constata são **crianças confiantes**, alegres, curiosas, vivas e ativas, que se desenvolvem harmoniosamente e têm relações excelentes com seus pais e educadores, pois são compreendidas e podem também compreender os adultos que tomam parte de sua educação.*

Objetivo

Essa metodologia consiste em aceitar e reconhecer a originalidade de cada sujeito. O olhar que o adulto tem sobre a criança sugere que o adulto não intervenha, nem se posicione com uma postura de que SABE como uma criança deve crescer.

O adulto sabe, no entanto quais são as condições favoráveis para que a criança se desenvolva, no entanto ele não sabe como ela deve crescer, pois segundo a prática do instituto, somente a criança pode ensinar isso ao adulto

PRINCIPIOS

A aplicação do método leva em conta um respeito profundo pelas crianças, movidos pela convicção de que mesmo um bebê é um sujeito, **não um objeto a ser manipulado**, e como tal, deve ser respeitado em seu direito de escolha desde a mais tenra idade.

Apoia-se em três princípios básicos, que são:

I - Atividade Autônoma

II – Motricidade Livre

III – Assistência Necessária (rotina de cuidados)

I - Atividade Autônoma

A criança deve dispor de espaço adequado para mover-se livremente e com segurança. Os brinquedos, que não precisam ser caros nem complexos, mas que devem estar cuidadosamente escolhidos em função do nível de desenvolvimento da criança devem estar disponíveis. O brincar tem uma função estruturante e organizadora para a criança, daí a sua importância.

As crianças devem brincar sem o auxílio de adultos,

pois elas precisam aprender a fazer algo por si próprio, pois com isso ela aprende a ser interessada, a tentar, a experimentar, aprende a superar dificuldades.

EIS AQUI A GRANDE RESISTÊNCIA DE ALGUNS ADULTOS, pois eles é que querem brincar e querem que as crianças brinquem com eles.

= deixar brincar não é recusar participar da brincadeira quando chamados =

I - Atividade Autônoma

É importante considerar que a autonomia decorre de um longo processo que se inicia já nos primeiros dias de vida.

O importante a ser destacado é o respeito ao ritmo, aos interesses individuais, permitindo que cada criança possa expressar-se de modo criativo, genuíno e autoconfiante.

Encontra-se aí a base para a construção da autonomia tão desejada e, contudo, tão limitada nas crianças acolhidas.

A atitude do adulto poderá favorecer ou, ao contrário, inibir a autonomia da crianças

Evidentemente, os graus de autonomia são amplamente variados em função do ponto de desenvolvimento em que a criança se encontra, **mas em qualquer tempo da vida ele pode ser inibido ou ampliado. Só depende de nós, adultos.**

II – Motricidade Livre

Antes mesmo de engatinhar, os bebês podem ampliar o horizonte dos seus conhecimentos e isso sem o auxílio do adulto.

Um bebê satisfeito emocionalmente e psicologicamente, deitado de costas tem o mundo diante de seus olhos. Ele é estimulado por uma variedade de agentes externos que vem através dos sentidos.

Os pais não precisam entreter
seus bebês porque,

**DANDO A ELES UM AMBIENTE DE
ESTIMULAÇÃO E LIBERDADE
PARA EXPLORAR, ELES SÃO
EXTREMAMENTE CAPAZES DE
ENTRETER A SI MESMOS.**



Se o bebê estiver usando roupas confortáveis e possuir em sua volta uma forte base de apoio, se sentirá seguro e terá o interesse de manipular os objetos em sua volta, movimentando os músculos do seu corpo

II – Motricidade Livre

Permitir que as crianças se mova de forma livre em sua infância resulta numa notável competência em equilíbrio, coordenação e tomada de riscos calculados.



II – Motricidade Livre

Quando os bebês estão **apoiados sobre suas costas**, eles têm disponibilidade integral de suas mãos e braços e podem explorar livremente tudo aquilo que encontram.



II – Motricidade Livre

A liberdade de movimento é um alicerce fundamental do resultado de sucesso duradouro das crianças educadas na Metodologia Pikler

- Os bebês **jamais** são colocados numa posição na qual não possa se dedicar a si mesmos;



II – Motricidade Livre

liberdade de movimento

- A regra é **nenhuma interferência de adultos no movimento das criança;**
- Espaço físico e vestimentas adequadas;

II – Motricidade Livre

liberdade de movimento

Elas nunca são escoradas numa posição na qual fiquem sentadas ou seguradas de modo a ficarem de pé. Elas não são colocadas em dispositivos restritivos, como cadeirinhas infantis (tipo bebê conforto) ou andadores.

E muito menos no colo de um adulto que está querendo é brincar de boneca com eles. Eles não são bonecas!!!

II – Motricidade Livre

liberdade de movimento

Elas são deitadas de barriga para cima, acordadas ou dormindo, até que sejam capazes de rolar por elas próprias.



II – Motricidade Livre

Liberdade de movimento não somente resulta num **excelente desenvolvimento motor** geral como também num **forte senso de competência** em cada bebê que descobre que pode aprender por si próprio, sem a necessidade da ajuda de um adulto. **Segurança emocional e autoconfiança são o resultado.** Quando se observa, verifica-se o quão vivas, exploradoras e, em muitos sentidos, o quão autossuficientes são as crianças, mesmo que tão jovens.

II – Motricidade Livre

Liberdade de movimento?



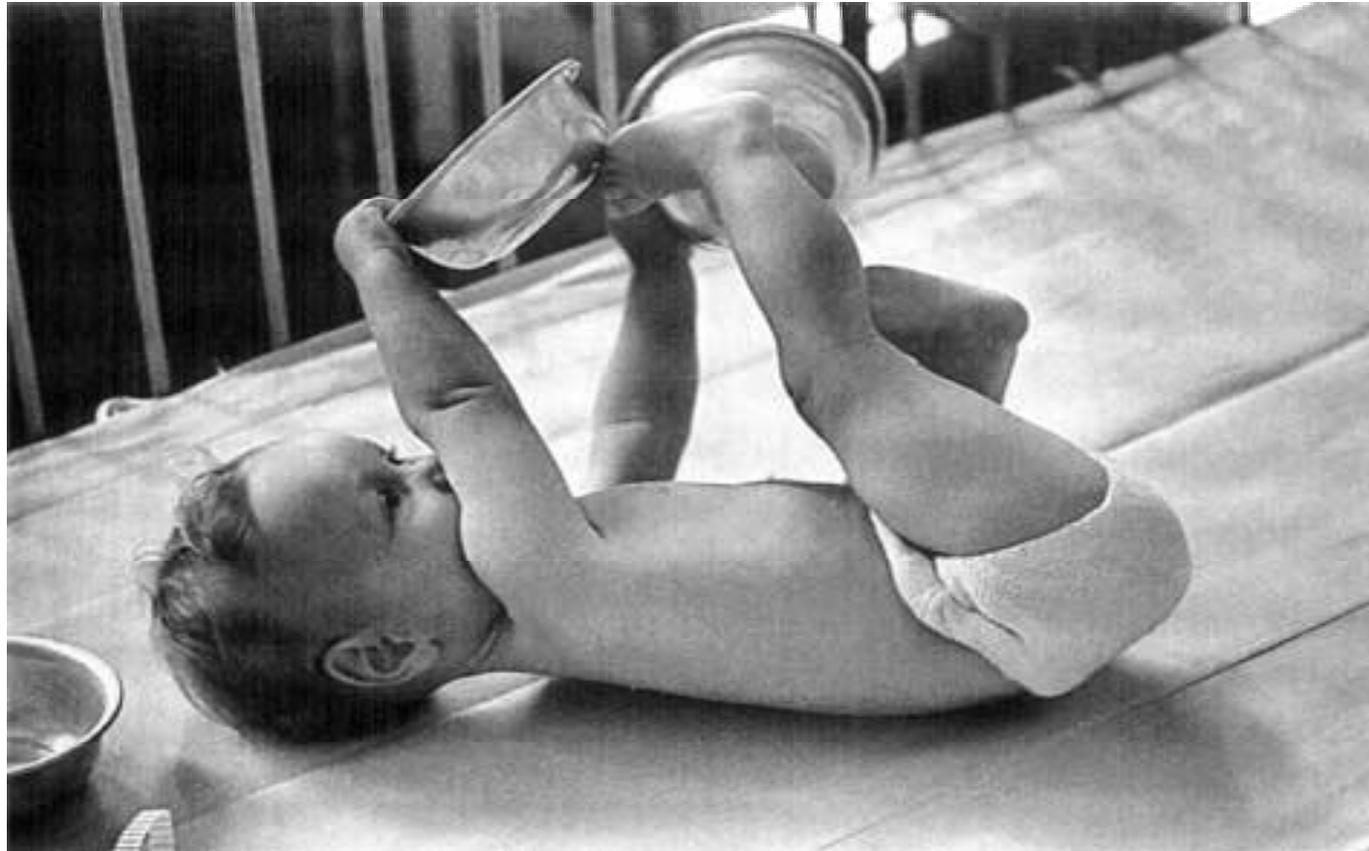
II - Motricidade livre

- Resultado: notável equilíbrio, confiança e coordenação.



II – Motricidade Livre

No lugar de móveis sobre os berços objetos simples



III – Rotina de cuidados

A Assistência Necessária se faz nas seguintes rotinas de cuidado:

- ➔ BANHO
- ➔ TROCA DE FRALDAS
- ➔ ALIMENTAÇÃO

III – Rotina de cuidados

Este momento necessita de toda atenção e paciência da educadora, que irá **prestar o cuidado individual** com a criança, pois fortes relações são construídas entre a criança e a educadora neste momento, o que leva à confiança.

III – Rotina de cuidados

Se um educador num momento particular não puder tomar conta de uma criança porque está no banho, dando de comer ou trocando a fralda de uma outra criança, ele assegurará com seu tom de voz suave que a escuta, e que estará com ela assim que tiver concluído a outra atividade.

III – Rotina de cuidados

As crianças aprendem que suas necessidades serão atendidas, mesmo que elas tenham de esperar enquanto a educadora está com outra criança. Elas sabem que, quando sua vez chegar, a cuidadora lhes dará uma cuidadosa atenção pessoal e cuidará de cada uma delas sem qualquer pressa.

III – Rotina de cuidados (banho)

O banho não é apenas uma limpeza do corpo. *Deve ser também um banho de linguagem e uma experiência de prazer.* Os bebês vivem, aprendem, sentem e se expressam, por meio de seus corpos. **Nos primeiros anos de vida, as necessidades fisiológicas e psicológicas não estão separadas.** Guiar-se por essa compreensão nos cuidados diários com a criança faz uma profunda diferença na qualidade da relação e previne que essa relação venha a ficar automatizada.

III – Rotina de cuidados (banho)

A educadora deve permitir que a criança registre o que vai acontecer em seguida. Mostrar-lhe os utensílios de que se vale para banhar a criança, (sabonete, shampoo, etc) e descrever tudo que está fazendo, permite à criança prever e organizar os estímulos.



III – Rotina de cuidados (banho)

É a repetição desses gestos que irá possibilitar à criança fazer o registro do que lhe ocorre e se organizar a partir disso. É preciso regularidade nos cuidados para que se criem ritmos de funcionamento. É assim que o bebê vai gradualmente diferenciando os momentos do dia como: hora do banho, hora de alimentação, hora de dormir, etc...

III – Rotina de cuidados (troca de fralda)

Primeiro dê uma olhada para verificar o que o seu bebê está fazendo. Se ele estiver imerso numa atividade e você tiver tempo, tente não interrompê-lo. Procure o momento certo para que você interfira. Diga algo como **“Eu quero mudar sua fralda agora”**, e estenda seus braços em sua direção. Espere uma resposta. Seu bebê deverá olhar para você ou ir em direção aos seus braços.



III – Rotina de cuidados (troca de fralda)

Se sua requisição for ignorada e você tiver tempo, você pode dizer algo semelhante: **“Vejo que você ainda quer brincar”** e espere mais alguns minutos antes de tentar novamente. Se você não tiver tempo, ainda pode reconhecer que seu bebê preferia continuar brincando, mas que precisa trocar suas fraldas agora, e então comece a fazê-lo. Ainda que ele seja muito pequeno para compreender tais palavras, o tom de sua voz será associado aos seus gestos.

III – Rotina de cuidados (troca de fralda)



Assim que estiver na mesinha de troca, não distraia seu bebê com um chocalho, por exemplo. Ao invés disso, *olhe nos olhos dele mantendo contato e explique, passo a passo, o que você está fazendo*, e peça ajuda: “Estou colocando você na mesinha de troca de fraldas. Agora, eu vou tirar a sua calça – você consegue tirar seu pé? Obrigada.” Ou: “Eu vou tirar a sua fralda suja agora. Por favor, levante seus quadris.”

III – Rotina de cuidados (alimentação)

Se a criança está amamentando, dê o mamar olhando nos olhos da criança. Aproveite para falar suavemente sobre como ela está bonita, como ela é amada, o quando faz bem aquele alimento, etc.

**NUNCA FAÇA QUALQUER OUTRA COISA
NESTE MOMENTO.**

III – Rotina de cuidados (alimentação)

Se sua criança já possui alguma autonomia motora, ofereça a ela uma colher e deixe por alguns instantes ela defronte da comida para ver se ela tem iniciativa de buscar a comida sozinha. Dê oportunidade a ela de aprender. Depois vá ajudando com outra colher, se ela ainda não tomou a iniciativa. Com o tempo ela vai aprender a função da colher.



Obrigada pela atenção!

